

Deputado do PFL não quer anteprojeto da OAB

BRASÍLIA — O Vice-Líder do PFL na Câmara, Deputado Inocêncio de Oliveira (MA), criticou ontem a possibilidade da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) elaborar um anteprojeto de Constituição para servir de base para o substitutivo do Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização. Segundo ele, a iniciativa seria "um novo complicador para os trabalhos da Constituinte".

Inocêncio acha que a OAB tem todo o direito de fazer sugestões para melhorar o anteprojeto, principalmente na parte jurídica. Mas se opõe a um trabalho completo porque, assi-

nalou, existe inclusive as sugestões encaminhadas aos Constituintes através das emendas populares.

O Deputado Florestan Fernandes (PT-SP) é favorável as propostas da OAB por causa da experiência jurídica que a entidade tem, e pela experiência de luta política que acumulou.

— Toda contribuição da OAB pode ser considerada como de primeira ordem — declarou.

Florestan também não se opõe a apresentação de um anteprojeto completo, mas observou que o relator da Sistematização é que deve avaliar essa questão.

O Presidente do Conselho Fede-

ral da OAB, Márcio Thomaz Bastos, fez questão de deixar claro ontem que a entidade não irá preparar um substitutivo para a Sistematização. Explicou que o Deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) apenas solicitou sugestões sobre temas ligados ao Judiciário como o Tribunal Constitucional, o controle externo do Judiciário e a agilização da Justiça.

Segundo Thomaz Bastos, as sugestões estão sendo elaboradas e nos próximos dias 27 e 28 a entidade fará uma reunião, em São Paulo ou Brasília, para finalizá-las. Acrescentou que elas serão levadas diretamente ao Deputado Bernardo Cabral, para

que ele as encampe.

O representante da OAB acrescentou que a entidade tem grande respeito pela Constituinte e os seus integrantes.

Bernardo Cabral, por sua vez, desmentiu que tivesse solicitado um substitutivo à OAB. Cabral, que participou com Márcio Bastos do encontro com Ulysses no Palácio do Planalto, acrescentou:

— Tenho apreço especial pela OAB, mas tenho que aceitar contribuições de todas as camadas sociais. A entidade vai apresentar apenas sugestões referentes a assuntos ligados ao Judiciário — finalizou.



O Deputado Bernardo Cabral conversou de tarde com Saturnino Braga

Prefeitos têm proposta para nova taxaço

BRASÍLIA — O encaminhamento de uma lei ordinária estabelecendo uma nova listagem de serviços taxáveis pelo ISS e a mudança nos critérios de definição dos percentuais do Fundo de Participação dos Municípios — FPM — ainda este ano foram as propostas levadas pelos Prefeitos das capitais, reunidos na Capital, aos Relatores da comissão que tratou da reforma tributária na Constituinte, Deputados José Serra (PMDB-SP) e Fernando Bezerra (PMDB-PE).

Os Prefeitos chegaram a assinar um manifesto de repúdio ao relatório aprovado pelos constituintes, mas foram demovidos da idéia após as exposições de Serra e Bezerra, que se comprometeram a auxiliar os administradores das capitais para que o volume de recursos no próximo ano seja mais significativo.

O maior problema apontado pelos prefeitos é que a proposta constitucional só entra em vigor em 89 e eles reivindicam ampliação da receita já em 88.

— O nosso mandato termina ano que vem. Vamos ter eleições e não temos recursos para completar nossas obras — disse Sérgio Ferrara, Prefeito de Belo Horizonte.

Anteprojeto é defendido por dez deputadas

BRASÍLIA — Convidadas pelo Presidente em exercício, Ulysses Guimarães, dez das 25 parlamentares que formam a bancada feminina na Constituinte foram ontem ao Palácio do Planalto defender o anteprojeto da Comissão de Sistematização. Lá, reclamaram da imprensa, que na opinião delas, "fez do projeto um monstro aos olhos da sociedade". As deputadas registraram que foi a primeira vez na História que um Presidente da República as convidou para conhecer a sede do Poder.

Mais experiente que suas colegas, a Deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) assumiu a condição de portavoza do grupo e disse que o encontro serviu para que elas cobrassem de Ulysses, na qualidade de Presidente da Constituinte, medidas que viabilizem votações rápidas, entre as quais a instalação definitiva do painel eletrônico. Cristina disse que a idéia é que cada votação tenha um tempo máximo de cinco minutos.

As deputadas disseram a Ulysses que consideram o anteprojeto da Constituinte o "espelho da sociedade" e que é natural o grande número de contradições, por não se tratar de um texto definitivo.

O grupo, formado por Cristina Tavares, Ana Maria Rattes, Rose de Freitas, Rita Camata, Maria de Lourdes Abadia, Moema São Tiago, Abigail Feitosa, Raquel Capibaribe e Vânia Lúcia, aproveitou a audiência para cobrar solidariedade da Constituinte à colega Dirce Tutu Quadros — filha do Prefeito de São Paulo, Jânio Quadros — também presente ao encontro e que até agora não conseguiu da Câmara um exame de sanidade mental requerido desde que retomou suas atividades. A Deputada paulista teria sido internada à sua revelia em uma clínica psiquiátrica de São Paulo, após declarar a jornalistas que o pai era corrupto.

Logo que entraram no gabinete presidencial, Tutu Quadros à frente, as Deputadas disseram a Ulysses que a filha de Jânio Quadros continua sofrendo pressão do pai e da mãe, Eloá, o que foi confirmado por Tutu. A Deputada Cristina Tavares disse que se a Câmara mantiver a posição de não realizar o exame, todas elas vão querer submeter-se também ao teste de sanidade mesmo que para isso tenham que ir ao Supremo Tribunal Federal.